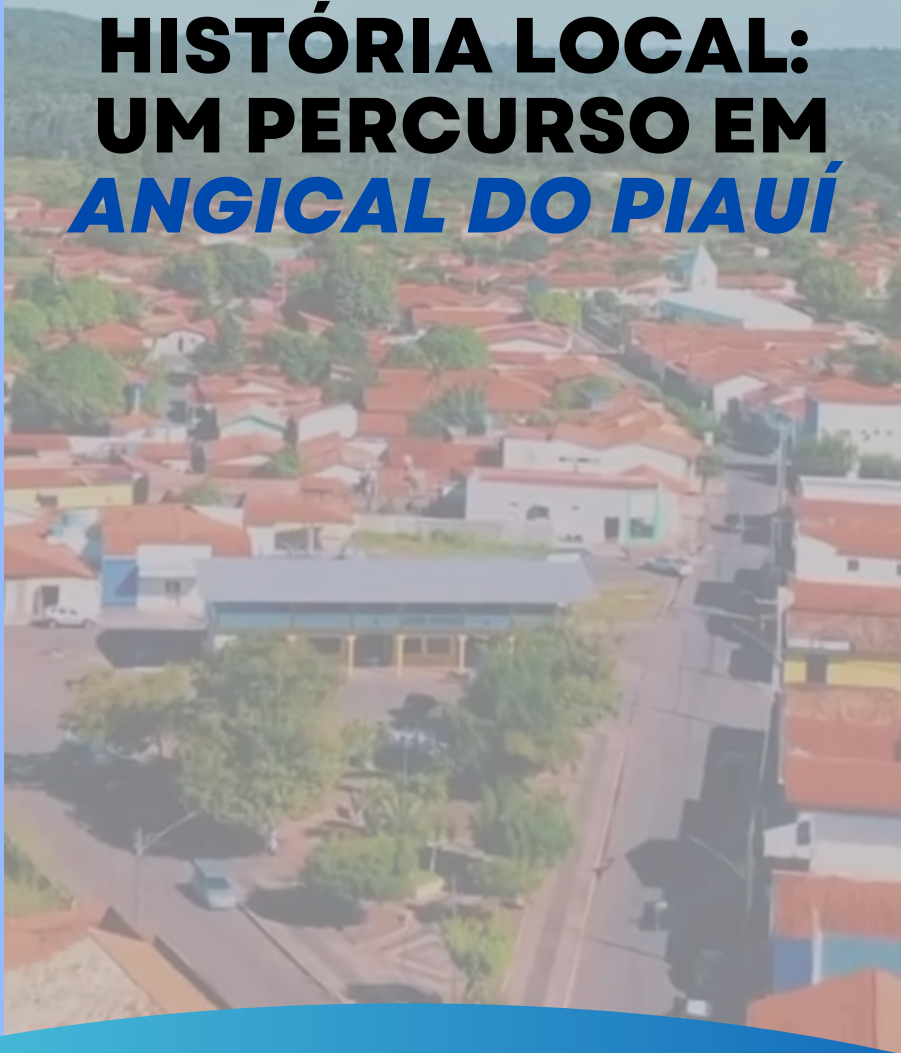


# **GUIA PARA OLIMPIÁDA DE HISTÓRIA LOCAL: UM PERCURSO EM *ANGICAL DO PIAUÍ***

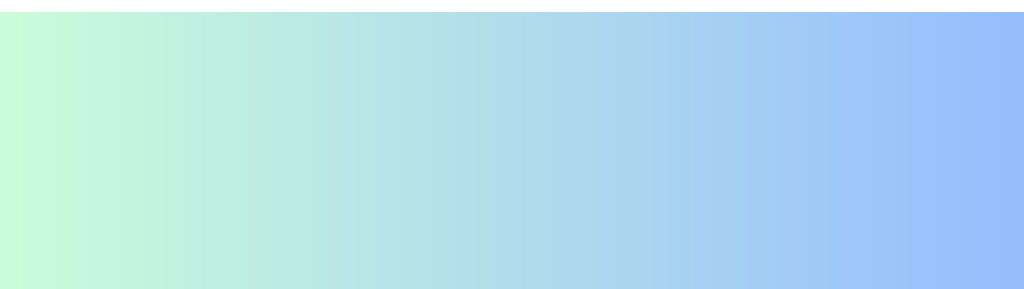


***Mestranda: Gleicy Kelly de Souza Brandão  
Orientadora: Mary Angélica Costa Tourinho***



# FICHA CATALOGRÁFICA

BRANDÃO, Gleicy Kelly de Souza. **Guia para olimpíada de história local:** um percurso em Angical do Piauí. Universidade Estadual do Piauí. Campus Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, 2024.



# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

1. **PRAÇA GOVERNADOR HELVIDIO NUNES/  
ANGICAL DO PIAUÍ-----01**
2. **AUTORAS-----06**
3. **FESTEJOS NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO----15**
4. **FESTEJOS NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO----21**
5. **PILÕES/ ANGICAL DO PIAUÍ-----24**
6. **PILÕES/ ANGICAL DO PIAUÍ-----28**
7. **ESCOLA DEMERVAL LOBÃO-----36**
8. **DOMINGUINHOS/CANÇÃO AS MOÇAS DE  
ANGICAL-----41**
9. **PRAÇA GOVERNADOR HELVÍDIO NUNES/  
ANGICAL DO PIAUÍ-----46**
10. **RIACHÃO/ ANGICAL DO PIAUÍ-----54**

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>05</b>
<b>SOBRE AS AUTORAS</b>	<b>06</b>
<b>OLIMPÍADA COMO PROPOSTA DE ENSINO</b>	<b>07</b>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
<b>REGULAMENTO</b>	<b>11</b>
<b>FASE 1</b>	<b>15</b>
<b>FASE 2</b>	<b>24</b>
<b>FASE 3</b>	<b>36</b>
<b>FASE 4</b>	<b>46</b>
<b>FINAL</b>	<b>54</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>56</b>



# APRESENTAÇÃO

Este produto educacional foi elaborado como um dos requisitos de conclusão do Mestrado Profissional em Ensino de História, (PROFHISTORIA), pela Universidade Estadual do Piauí, Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira – Parnaíba-PI, integrado ao texto dissertativo intitulado: ENSINO DE HISTÓRIA E OLIMPIADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB): experiências e perspectivas em Angical do Piauí, realizada entre 2022 à 2024.

O produto que apresentamos, busca estimular educadores a criarem e aplicarem uma olimpíada de história na escola onde atuam com foco sobre a história local. O “Guia para olimpíada de história local: um percurso em Angical do Piauí” contém uma versão modificada e simplificada da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), ideia que surgiu durante o curso do Mestrado profissional em Ensino de História na escrita da dissertação ao escolher uma proposta do produto que estivesse relacionado com minha experiência em sala de aula em Angical do Piauí e como professora orientadora na ONHB. Assim, esses três aspectos (a provocação acadêmica, o chão da escola, e a experiência olímpica) foram fundamentais para a construção desse produto.

Essa proposta didática se volta para a história local, possibilitando aos estudantes a compreensão da história da cidade em diferentes contextos. Uma intervenção ativa que possibilita a reflexão de forma coletiva e colaborativa, buscando a participação de estudantes do Ensino Médio e contribuindo para um ensino de história crítico e reflexivo. Um guia prático para os educadores que tenham o interesse em realizar uma olimpíada sobre a história da cidade e da região, com ideias que podem facilitar o processo de organização, execução e avaliação dos resultados da olimpíada de história local.

## SOBRE AS AUTORAS



Gleicy Kelly de Souza Brandão é Mestranda no Curso Mestrado Profissional em Ensino de História (PROFHISTORIA) na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Prof. Alexandre Alves De Oliveira – Parnaíba- PI, tem graduação em História pela Universidade Estadual do Piauí (2010); Especialização em História do Brasil pela Faculdade Latino Americana de Educação (FLATED) (2012). Especialização em Educação, Cultura, Identidade Afrodescendente pela Universidade Federal do Piauí (2013). Atualmente é professora da Rede Estadual de Ensino do Piauí, atuando na área de Ciências Humanas, no componente curricular História, no Centro Estadual de Tempo Integral Demerval Lobão, na cidade de Angical do Piauí. Participa da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) desde a 12ª edição no ano de 2020 e já foi finalista duas vezes (2022/ 2023) representando as escolas públicas do Estado do Piauí do Ensino Médio e Ensino Fundamental, com equipes premiadas com medalha de cristal.

Mary Angélica Costa Tourinho tem Doutorado em História Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2015), tem graduação em História Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão (1990), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Maranhão (2008). Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Piauí, da graduação e do Mestrado Profissional em História (PROFHISTORIA). Tem experiência na área de História, com ênfase em Contemporaneidade, Educação, Gênero, Ensino e Teoria. É coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Política História, identidades, cultura e Contemporaneidade (LAPHIC), com a linha de pesquisa Culturas e Identidades Contemporâneas- GECIC.



# OLIMPIADA COMO PROPOSTA DE ENSINO



Uma olimpíada de história possibilita o estudo sobre a história da cidade, desafiando os/as alunos/alunas a explorar e compreender a história, o patrimônio e a cultura da própria região, em um aprendizado mais significativo. Para compreender melhor o trabalho do historiador, levando em consideração as tarefas e questões propostas. A esse respeito destaca Joaquín Prats:

Indica-se a necessidade de ensinar a História utilizando os instrumentos do historiador, derivando daí os métodos e técnicas de trabalho, que apontam para atividades que devem estar presentes em todo o processo didático, resumidas nos seguintes pontos: aprender a formular hipóteses; aprender a classificar fontes históricas; aprender a analisar fontes; aprender a analisar a credibilidade das fontes; e, por último, a aprendizagem da causalidade e a iniciação na explicação histórica. (Prats, 2005, p. 01).

É de grande importância ensinar história utilizando os instrumentos e metodologias próprios do historiador. Uma abordagem crucial, pois proporciona aos estudantes uma compreensão mais profunda e prática do processo histórico. Abordagem esta que torna o estudo da história mais dinâmico e envolvente, preparando os estudantes para pensar como historiadores, com uma base sólida em métodos de pesquisa e análise. Contribuindo para a ampliação dos conhecimentos sobre a história local e o desenvolvimento uma postura crítica e novas habilidades. O estudo sobre história local é essencial para que os estudantes possam compreender melhor as relações que existem na sua região:

O ensino da história local trata das especificidades das localidades, tem uma grande importância, pois ele pode de diferentes formas apresentar aos alunos uma história que parta de um acontecimento ou de um cotidiano que eles conhecem empiricamente e, assim, estudar e relacionar os acontecimentos locais com os acontecimentos globais. (Paim e Picolli, 2007, p.13).




Os aspectos da história regional precisam ser aplicados no contexto educacional a fim de que os estudantes se familiarizem com seu passado. Há uma relevância do ensino da história local como uma forma eficaz de engajar os estudantes no aprendizado histórico. Esse método facilita a compreensão, uma vez que se pode relacionar diretamente as próprias experiências com o material de estudo. Essa abordagem não só enriquece o conhecimento histórico, mas promove um senso de identidade e pertencimento, ao mesmo tempo em que incentiva a valorização do patrimônio cultural da região.

Ao buscar resolver as questões da olimpíada de história, cada equipe irá desenvolver as habilidades de pesquisas sobre os mais variados temas e realizar a análise criteriosa das fontes encontradas. Dessa forma, ao explorar a história local, desenvolve-se um interesse e curiosidade que contribuem para a percepção da relevância da história na própria vida, desenvolvendo uma identidade cultural mais forte, além de promover um sentimento de pertencimento.

Utilizando métodos investigativos os estudantes que participarão da olimpíada sobre a história local vão realizar leituras, pesquisas e produzir textos, despertando a curiosidade científica sobre a história da cidade, incentivando a valorização do patrimônio cultural de sua região, incluindo monumentos, tradições, arquitetura e até mesmo histórias orais transmitidas ao longo das gerações.

Diante das inúmeras possibilidades de trabalho sobre a história local, tem-se um recorte que está mais próximo dos estudantes, enlaçando suas experiências com o intuito de proporcionar um maior conhecimento da histórica local, contribuindo para ampliar o sentimento de pertencimento e ser uma forma de preparação para a ONHB e as avaliações externas.

A olimpíada no ensino de história tem características de um jogo, com a competição, os desafios, e as fases classificatórias e eliminatórias. A olimpíada não se trata de um jogo (game), mas sim de uma metodologia ativa, que utiliza estratégias essenciais para o envolvimento e participação das equipes. Gamificação pode ser definida como: O uso de design de experiências digitais e mecânicas de jogos para motivar e engajar as pessoas para que elas atinjam seus objetivos. (Burke, 2015, p.16). Neste contexto, a gamificação sugere a utilização de elementos de um jogo para a execução de uma tarefa. Não se trata exatamente de um jogo, mas sim de um meio de tornar as aulas mais envolventes, aumentando o engajamento dos estudantes.




A olimpíada sobre a História de Angical do Piauí foi pensada para ser trabalhada em turmas do Ensino Médio, incluindo: a definição dos objetivos, o regimento, o cronograma de atividades, mobilização da escola, execução, sugestão de questões/tarefas, certificação e premiação das equipes.


A proposta da olimpíada refere-se a um formato presencial, onde o/a professor/a de história da escola organiza todas as etapas, e foi pensada de acordo com a realidade vivenciada na escola onde atua. Entretanto, cada professor pode modificar o formato e trabalhar a olimpíada da forma que considerar mais apropriada.

As fases são direcionadas para a caracterização do processo histórico piauiense e angicalense, abordando assuntos sobre a formação da cidade, aspectos culturais, a religiosidade, as festas populares, a cultura poética e as riquezas naturais de Angical do Piauí. Tendo como modelo a ONHB, seguindo como exemplos o regulamento, as frases de abertura de fases e o formato das questões (com mais de uma resposta correta, mas cabe a equipe escolher qual alternativa considera como a mais adequada e selecioná-la).


# OBJETIVOS DA OLIMPIÁDA




A olimpíada sobre a história local é um guia com orientações úteis e práticas para o uso de outros profissionais da área educacional que tenham interesse em promover o ensino por meio de eventos extracurriculares;



Estimular a pesquisa e o estudo sobre a história do Piauí e de Angical no Ensino Médio envolvendo os estudantes, professores e a comunidade escolar;



Proporcionar novas abordagens do ensino de história regional e local entre estudantes e professores, estimulando o desenvolvimento de habilidades históricas, como análise crítica de fontes e contextualização de eventos;



Reconhecer a importância do estudo sobre a história regional e local, contribuindo para a formação dos educandos e o fortalecimento da identidade e do senso de pertencimento à comunidade local.

# REGULAMENTO

Seguindo o mesmo modelo utilizado pela organização da Olimpíada Nacional em História do Brasil, apresentamos um regulamento adaptado para ser apresentado às equipes da escola no período de formação e inscrição das equipes. Regulamento este que pode ser adaptado de acordo com a realidade e estrutura de cada escola e região.

## 1. Dos/as participantes

1.1 O(a)s participantes da Olimpíada de História Local devem se dividir em equipes compostas por três estudantes do ensino médio, e serão orientados pelo professor do componente de História.

1.2 A composição das equipes é decidida pelos alunos.

1.3 As inscrições para a Olimpíada de História Local serão feitas com o professor no início do ano letivo.

1.4 Para se inscrever os alunos devem preencher uma ficha, no qual serão solicitados: nome completo, turma, série, e-mail dos membros da equipe, nome da equipe e justificativa do nome da equipe.

## 2. Das fases da Olimpíada História Local

2.1 A Olimpíada História será constituída por 4 fases de provas (semanal) e 1 fase de prova final.

A Prova Final definirá as 04 equipes com melhor classificação da escola.

2.2 As fases semanais serão disponibilizadas para cada equipe no início da semana via e-mail pdf/ material impresso e devolvidas na sexta-feira via e-mail criado exclusivamente para a Olimpíada.

Sob nenhuma hipótese serão aceitas respostas ou tarefas enviadas após o período determinado. É de inteira responsabilidade da equipe a entrega de questões e tarefas. Cabe exclusivamente às equipes se organizarem para que as respostas sejam entregues no prazo. Cada fase é composta por questões de múltipla escolha e/ou por tarefas.

# REGULAMENTO

Dentre as alternativas de múltipla escolha, os participantes deverão selecionar apenas uma, ou seja, aquela que acharem a mais pertinente como resposta. O valor de cada alternativa nas questões podem ser 0,1,4 ou 5, conforme constante no gabarito. Observando que não necessariamente existem todas as pontuações possíveis numa determinada questão. A Alternativa 0 contém informações/ dados incorretos; a alternativa 1, é descritiva e se restringe à fonte. A alternativa 4 analisa e reflete sobre o documento e geralmente fomenta a pesquisa. Já a alternativa 5 é analítica, crítica, reflexiva, relaciona passado e presente e extrapola a fonte, considerada assim, a alternativa mais correta, a ser assinalada pelas equipes.

## **Cada fase possuirá uma versão impressa que facilitará o trabalho das equipes.**

A primeira fase terá 02 questões de múltipla escolha, inclusa uma tarefa.

A segunda fase terá 02 questões de múltipla escolha, inclusa uma tarefa.

A terceira fase terá 02 questões de múltipla escolha, inclusa uma tarefa.

A quarta fase é uma tarefa.

A fase 5 (final) é constituída por um desafio.

Cada fase tem a duração exata de 5 dias. As fases serão iniciadas às segundas-feiras e finalizadas nas sextas-feiras, permitindo as equipes a conclusão da fase ao longo da semana.

2.3 O gabarito oficial será publicado somente após o resultado da Olimpíada de História Local.



# REGULAMENTO

## 3. Da classificação dos participantes

3.1 Todas as equipes que entregarem as respostas serão classificadas para fase seguinte e terão seus pontos acumulados em cada fase.

A fase final será realizada apenas pelas 3 melhores equipes de cada turma/sala.

Ao deixar toda uma fase em branco a equipe estará automaticamente eliminada da competição, independente da pontuação alcançada nas fases anteriores.

As tarefas das equipes com conteúdo idênticos e/ou com pequenas variações, serão consideradas como “plágios internos” e as tarefas serão penalizadas com perda significativa de seus pontos, podendo ser consideradas inválidas em caso de cópia total e com isso gerar a desclassificação automática das equipes.

Os pontos totais, incluindo o desempenho nas questões e a pontuação das tarefas em todas as fases, serão computados e utilizados para selecionar as equipes classificadas para a fase final.

O cálculo das pontuações de todas as fases será realizado pelo professor.

3.2 Para a fase final serão classificadas 03 equipes de cada turma. Em caso de empate de pontos, se aplicará os seguintes critérios de desempate: maior pontuação nas fases 1, 2 e 3.

3.3 A divulgação dos premiados se dará, segundo o calendário definido durante a aplicação da Olimpíada.

3.4 Todos os alunos receberão certificados emitidos pela escola. Cada equipe receberá seu certificado correspondente a fase que concluiu.

3.5 A premiação será apenas para as 4 melhores equipes da escola. E consiste em medalha de ouro, prata, bronze e cristal.

# REGULAMENTO

## 4. Sugestão do cronograma

Tendo como base os meses anteriores à ONHB, pensou-se em criar um cronograma que pode ser adaptado conforme a realidade de cada escola.

- Inscrição e divulgação da olimpíada na escola: fevereiro
- Montagem das equipes: primeira semana de março
- Primeira fase: segunda semana de março
- Segunda fase: terceira semana de março
- Terceira fase: quarta semana de março
- Quarta fase: primeira semana de abril
- Divulgação do nome das equipes selecionadas para a fase final: segunda semana de abril
- Final - Prova: terceira semana de abril
- Cerimônia de Premiação: quarta semana de abril

Obs.: Esse regimento foi elaborado com base no regulamento da 15ª ONHB- 2023. Disponível em:

<https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb15/regulamento>.



# FASE 01

## *ANGICAL DO PIAUÍ: CULTURA E RELIGIOSIDADE*



# FASE 01

## QUE A JORNADA SE INICIE...

Sejam bem-vindo(a)s à Fase 1 da OLIMPÍADA DE HISTÓRIA LOCAL!

A primeira fase da OLIMPÍADA DE HISTÓRIA LOCAL é composta por 02 questões e uma tarefa, que será construída ao longo das três primeiras fases e será analisada na fase quatro.

Cada uma das questões apresentadas possui quatro alternativas. Em cada questão há mais de uma alternativa correta. Você deve escolher qual alternativa considera mais completa, profunda e adequada e selecioná-la.

Boa sorte a todos!

# QUESTÃO 01

**Leia o poema Angical do Piauí 67 anos,  
de Dalmo Ribeiro:  
Documento 001**

## **ANGICAL DO PIAUÍ – 67 ANOS**

Meus caros angicalenses,  
Filhos da nossa Angical  
Com muita honra vos falo  
Do nosso torrão natal  
Canto seus belos encantos  
Dessa terra angelical

Eu começo logo agora  
Muito tenho pra contar  
Pois são 67 anos  
Temos muito o que lembrar  
Nossa gente, nossa história  
Vamos, irmãos, exaltar!

Os pés de angico da mata  
A Angical deram seu nome  
Seus primeiros habitantes  
Tinham este codinome:  
“Índios Panelas”, assim  
Isso com muito renome

Nosso povo angicalense  
É motivo de orgulho  
E quando olho pra cada um  
Engendro um grande mergulho  
Na sua história, e eu reafirmo:  
Que é motivo de orgulho!  
Na cultura, quero aqui  
Com respeito destacar  
“Cli-Clé-Clô”, os três irmãos  
Vou agora homenagear  
Peço uma salva de palmas  
Pro trio espetacular

Eles escreveram muito  
Muita música cantaram  
Até o Fagner cantou  
E vocês já escutaram  
“Revelação” é a música  
Pelo Brasil espalharam  
A poesia é arte  
Paixão, amor e resistência  
Nesta saudosa cidade  
Ela tem muita presença  
Cordelistas e poetas  
Escrevem com competência

Tem seu Gregório Taurino  
Tem seu Matias Sobrinho  
Tem o seu Zeca Migué  
Que versem direitinho  
Sobre seu cotidiano  
Transmitindo seu carinho

A linguagem de Angical  
Eu também vou ressaltar  
Há expressões populares  
Isso é peculiar  
O angicalense é único  
Inclusive no falar!

Para fazer qualquer coisa  
A gente diz: “trastejar”  
É certeza que vocês  
Já puderam escutar  
“Trasteja aí”, minha gente  
Por Angical ecoar

Até o nome de um bar  
Ele virou uma expressão  
Pra dizer “nunca”, “jamais”  
Eles todos falarão:  
“Não me viu”, dessa forma  
Sem muita complicação

Se a intenção é de dizer  
Que uma coisa é inútil  
Vem “azeite da Cazé”  
E não tem palavra fútil  
O nosso vocabulário  
Usamos de forma útil

Tem a fé do nosso povo  
Que também é muito forte  
Temos várias religiões  
E Deus é nosso suporte  
É nas lutas e na lida  
Que a gente faz nossa sorte

São por essas e outras coisas  
Que Angical é tão bonita  
Cidade de encantos mil  
De belezas infinitas  
De um povo belo e aguerrido  
De quem ela necessita

Eu quero agora, por fim  
Com apreço, agradecer  
A quem leu, quem escutou!  
Para mim, é um prazer  
Escrever sobre a cidade  
Também, ela enaltecer

Resta-me aqui, só dizer:  
Meus parabéns, Angical!  
Pelo teu povo aguerrido  
Tua beleza angelical  
Contemplar-te todo dia  
Será sempre especial

### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Poesia

ORIGEM: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/7333674>

CRÉDITOS: Dalmo Ribeiro Franco

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRIA DE ANGICAL, LITERATURA.

### **O poema:**

A. Foi escrito em homenagem à cidade de Angical do Piauí, pelos seus 67 anos de emancipação política em 2021.

B. De autoria do angicalense Dalmo Ribeiro, o poema destaca as músicas e poesias dos irmãos “Cli- Clé- Clô” referências na cultura angicalense.

C. Aponta que na cidade de Angical a história da literatura de cordel tem características regionalistas, celebrando tipos e situações contadas por três poetas populares Gregório Taurino, Matias Sobrinho e Zeca Migue.

# QUESTÃO 02

## Documento 001

### MÃE DO ROSÁRIO

Hoje, sete de outubro  
Com bastante louvor  
Estamos comemorando  
Com alegria e amor  
Nossa Senhora do Rosário  
Mãe do Cristo Salvador

Salve a Virgem do Rosário  
Padroeira de Angical  
Sendo nossa intercessora  
Junto ao Pai celestial  
Abençoe a todos nós  
Com o seu poder divinal.  
Nossa Senhora nos ama  
Por causa da nossa fé  
Por obedecer a Deus  
Foi um exemplo de mulher  
A nossa mãe do Rosário  
A Virgem de Nazaré

Morava em Nazaré  
Uma pequena cidade  
Sendo temente a Deus  
Com bastante humildade  
Sempre obediente  
Com muita simplicidade.  
Peço a Nossa Senhora  
Pelo povo de Angical  
Humildes e trabalhadores  
Não fazem a ninguém o mal  
Pois são pessoas carentes  
De justiça social.

Ela foi a escolhida  
Para ser a mãe de Jesus  
Completaram-se nove meses

E seu Filho deu a luz  
Que pelos nossos pecados  
Morreu pregado na Cruz

Viva Nossa Senhora  
Hoje é o seu grande dia  
Estamos reunidos  
Com muita paz e alegria  
Louvando a padroeira  
A Nossa Virgem Maria.  
Quando foi anunciado  
Pelo anjo São Gabriel  
Para ser a mãe de Jesus  
Pois ele veio do céu  
Trazendo a boa nova  
Para a mulher mais fiel

Os reverendíssimos padres  
Nossos grandes pregadores  
Trabalham pela paróquia  
E são nossos orientadores  
De nossa Igreja católica  
Honestos e trabalhadores

Finalizando o poema  
Que fiz com dedicação  
Para Nossa Senhora  
Falando com emoção  
O povo de Angical  
Te ama de coração.

D. Apresenta que Angical conta com um trio de artistas que além de cantar a Música Popular Brasileira também são compositores. São os irmãos Climério, Clésio e Clodô que nasceram e ainda residem na cidade.

**Gabarito:**

**A- 1**

**B- 4**

**C- 5**

**D- 0**

### **Comentário da Questão:**

O poema Angical do Piauí 67 Anos é de autoria de Dalmo Ribeiro Franco, angicalense, escritor, poeta, cordelista e estudante do Curso Letras na Universidade Federal do Piauí. Na sua escrita, Dalmo apresenta a cidade de Angical, exaltando a história, sua gente, a cultura, poesia e linguagem. O poema destaca as músicas e poesias dos irmãos Climério, Clésio e Clodô que nasceram em Angical, mas que atualmente não residem na cidade.

O poema aponta que a história da literatura de cordel tem características regionalistas, celebrando tipos e situações contadas por três poetas populares Gregório Taurino, Matias Sobrinho e Zeca Migue.



**Ficha técnica:**

TIPO DE DOCUMENTO: Poesia

ORIGEM: RIBEIRO, Manoel Barbosa. Nossas Raízes. Angical do Piauí. 2008.

CRÉDITOS: Matias Ferreira Sobrinho

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRIA DE ANGICAL, LITERATURA, RELIGIOSIDADE.

**Documento 002****Ficha técnica:**

TIPO DE DOCUMENTO: Fotografia

ORIGEM: <https://www.meionews.com/pi/cidades/angical-do-piaui/igreja-catolica-de-angical-celebra-os-festejos-de-nossa-senhora-do-rosario-268139>

CRÉDITOS: Francisco Alves

PALAVRA-CHAVE: RELIGIOSIDADE.

## A partir do texto e da imagem, escolha uma alternativa:

### Alternativas

(A) Referem-se à religiosidade dos angicalenses, sendo o poema declamado pelo próprio autor no presbitério da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário em 1999.

(B) Remetem a religiosidade da cidade de Angical que tem como padroeira Nossa Senhora do Rosário.

(C) Tratam da procissão que faz parte da abertura dos festejos de Angical do Piauí, com a chegada da nova imagem de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da cidade.

(D) Remetem à procissão que marca o fim dos Festejos de Nossa Senhora do Rosário em Angical do Piauí.

### Gabarito:

**A- 5**

**B- 1**

**C- 4**

**D- 0**

### Comentário da Questão:

O poema é de autoria de Matias Ferreira sobrinho, angicalense que dedicou à poesia de cordel. Em seus poemas transmite o amor por sua cidade Angical do Piauí bem como os valores da própria cultura angicalense. O Poema foi declamado pelo autor no dia 07 de outubro de 1999 na igreja Matriz Nossa senhora do Rosário. A fotografia de Francisco Alves se refere à procissão de abertura dos festejos de Angical do Piauí, com a chegada da nova imagem de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da cidade em 2013.

# TAREFA - FASE 1: EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE ANGICAL DO PIAUÍ

Nessa tarefa “EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE ANGICAL DO PIAUÍ” a equipe deve escolher um patrimônio histórico / cultural da cidade de Angical do Piauí. Levando em consideração que “o patrimônio é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e para a identidade da cultura de um povo (Baltazar, 2011).

A equipe pode escolher um patrimônio histórico / cultural, material ou imaterial, reconhecido ou não pelos órgãos responsáveis, que pode ser: um monumento, uma obra de arte, uma prática, uma tradição.

## 1. Nome do patrimônio histórico / cultural da cidade de Angical do Piauí

Dê um nome ao patrimônio que você escolheu:

-----

## 2. Descrição

Descreva, em poucas palavras, em que local ele se localiza e porque ele é um patrimônio histórico /cultural:

-----

-----

-----

**OBS: Essa tarefa segue o modelo das questões propostas na tarefa da ONHBA-2 (2022)**  
<https://drive.google.com/file/d/1bShfubmxRwQFnZgaqQvR15Cy-WRD9Hyi/view>

## **FASE 02**

# **ANGICAL DO PIAUÍ: FORMAÇÃO E POVOAMENTO.**



## **FASE 02**

### ***A AVENTURA CONTINUA...***

Sejam bem-vindo(a)s à Fase 2 da OLIMPÍADA DE HISTÓRIA LOCAL!

A segunda fase da OLIMPÍADA HISTÓRIA LOCAL é composta por 02 questões e uma tarefa.

Cada uma das questões apresentadas possui quatro alternativas. Em cada questão há mais de uma alternativa correta. Você deve escolher qual alternativa considera mais completa, profunda e adequada e selecioná-la.

Boa sorte a todos!

# QUESTÃO 01

## Documento 001

### HINO DE ANGICAL DO PIAUÍ

Os angicos que teu solo encobria  
Tão frondosos: uma mata  
natural  
Em seus portes elegantes já  
diziam  
Que dariam o teu nome: ANGICAL

Sob o som das águas  
borbulhantes  
Tu nasceste meu pedaço  
idolatrado  
São tão ricas, tão formosas tuas  
fontes  
Que emergem de teu solo  
abençoado...

Angical, nossa gente  
Bom exemplo de um povo  
trabalhador  
Que constrói teu futuro no  
presente  
Com orgulho persistência e  
muito amor  
Que constrói teu futuro no  
presente  
Com orgulho consciência e  
muito amor.

Os Pilões, águas puras,  
transparentes  
Aonde todos iam a sede saciar  
E se encantavam com a beleza  
das nascentes  
Fontes vivas do teu solo a jorrar

Os primeiros povoados do teu  
seio  
Que plantaram no teu povo a  
tradição  
Do Mucambo à Madalta ao  
Recreio  
Das Cajás, Novo Horizonte ao  
Caldeirão

Viva, Viva, Angical  
Bom exemplo de um povo  
trabalhador  
Que constrói teu futuro no  
presente  
Com orgulho persistência e  
muito amor  
Que constrói teu futuro no  
presente  
Com orgulho consciência e  
muito amor.

Tua terra de riquezas naturais  
Solo fértil, água, pura, cristalina  
Babaçus, buritis, carnaubais  
Engrandecem minha cidade-  
menina  
Como outras, no Brasil, também  
tivestes  
Uma tribo que em teu solo  
laborava  
Os primeiros filhos teus, terra  
silvestre  
Os panelas, índios, que te  
povoaram

Angical, nossa gente  
Bom exemplo de um povo  
trabalhador  
Que constrói teu futuro no  
presente  
Com orgulho persistência  
e muito amor  
Que constrói teu futuro  
presente  
Com orgulho consciência e  
muito amor

Os teus filhos do futuro  
certamente  
Do passado poderão se  
orgulhar  
Do teu solo e as riquezas  
do presente  
Angical, vamos sempre  
preservar

O teu povo sempre tão  
batalhador  
Tem orgulho de ser filho  
deste chão  
E cantamos te fazendo este  
louvor  
Pois és bela minha terra,  
meu torrão

Viva, Viva, Angical  
Bom exemplo de um povo  
trabalhador  
Que constrói teu futuro no  
presente  
Com orgulho persistência e  
muito amor  
Que constrói teu futuro  
presente  
Com orgulho consciência e  
muito amo

### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: HINO MUNICIPAL

ORIGEM: <https://www.youtube.com/watch?v=VypEd7uFEyU>

CRÉDITOS: Humberto Augusto Teixeira Nunes e Deusolita de Souza Santos Viana

PALAVRAS-CHAVE: PILÕES. PANELAS. INDÍGENAS.

## **Documento 002**

O marco inicial da nossa história aconteceu com uma tribo de silvícolas denominados Índios Panelas, que habitavam na região Pilões, hoje chamada Santa Rita. Nesta localidade, atualmente, encontramos como sinais de sua existência, vestígios como: furnas, pilões, pedras, marcações de limites, panelas, tanques, tudo isso furados nas próprias rochas.



### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Texto Acadêmico/ Livro

ORIGEM: RIBEIRO, Manoel Barbosa. Nossas Raízes. Angical do Piauí. 2008.

CRÉDITOS: Manoel Barbosa Ribeiro

PALAVRAS-CHAVE: PILÕES. PANELAS. INDÍGENAS.

## **Documento 003**



### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Fotografia

ORIGEM: <https://g1.globo.com/pi/piaui/piaui-de-riquezas/noticia/2021/07/24/angical-do-piaui-faz-67-anos-conheca-a-historia-da-cidade-que-ja-foi-totalmente-habitada-so-por-indios.shtml>

CRÉDITOS: – Foto: Reprodução/TV Clube

PALAVRAS-CHAVE: PILÕES. PANELAS. INDÍGENAS.



## A partir do texto e da imagem, escolha uma alternativa:

### Alternativas

(A) Os indígenas costumavam usar as formações rochosas em forma de buracos para produzir alimentos, cosméticos e medicamentos naturais.

(B) A região de Angical do Piauí teve como primeiros habitantes os índios-pilões, cujos vestígios, tais como: cercas de pedras, furnas e pilões, ainda existem.

(C) Angical do Piauí foi ocupada por indígenas, entretanto houve o extermínio dos povos indígenas não restando vestígios da presença desses povos na cidade.

(D) No século XIX, Angical do Piauí chegou a ser totalmente ocupada apenas por indígenas da tribo dos Pilões.

### Gabarito:

**A-1**

**B-5**

**C-0**

**D-4**

### Comentário da Questão:

Angical do Piauí tem na sua origem a existência de uma tribo com indígenas denominados Pannels/ Pilões, que habitavam na região Pilões. No século XIX, Angical do Piauí chegou a ser totalmente ocupada apenas por indígenas da tribo dos Pilões.

Nesta localidade, atualmente, encontramos como sinais de sua existência, vestígios como: furnas, pilões, pedras, marcações de limites, pannels, tanques, cercas de pedras. Os indígenas costumavam usar as formações rochosas em forma de buracos para produzir alimentos, cosméticos e medicamentos naturais.

# QUESTÃO 02

## Documento 001

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística “A REGIÃO de Angical teve como primeiros habitantes os índios-pilões, cujos vestígios tais como: cercas de pedras, furnas e pilões, ainda existem.” Os vestígios deixados pelos nativos mostram que eles permaneceram por um longo tempo no lugar, vivendo da mesma maneira que os demais grupos indígenas que habitavam o Piauí. Eram grupos caçadores-coletores que viviam basicamente da caça, pesca e coleta de frutos e raízes.

O IBGE pontua três famílias tradicionais – Gomes, Santos e Soares – sucederam aos índios. Os Gomes, originários do Ceará, foram, inicialmente, representados pelo coronel João Gomes Gonçalves Lemos; os Santos pertenciam à própria localidade e os Soares, procedentes do Maranhão, tiveram como primeiro representante o major Inácio Soares do Nascimento. [...]. Atraídos pela fertilidade do solo, muita gente para lá afluíu. (IBGE, 1985, p. 2).

### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Texto

ORIGEM: IBGE. Angical do Piauí

CRÉDITOS: IBGE.

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRICO, POVOAMENTO

## Documento 002

Angical foi habitado por nativos e em meados do século XIX começaram a chegar os primeiros exploradores, que descendiam de famílias portuguesas que migraram para Oeiras - PI, e de lá, acompanhados de alguns escravos, alcançaram o local considerado por eles propício para a lavoura e criação de gado. A ocupação por parte dos exploradores não naturais de nossa região, iniciou-se com a chegada dos irmãos portugueses ANTONIO JOSÉ DE RESENDE e dona TERESA DE RESENDE no ano de 1819, para o lugar Matas, hoje denominado Angical do Piauí.

O povoamento e crescimento de Angical do Piauí devem-se a imigração das famílias Gomes de Melo, Santos, Ferreira e Soares que deram grande impulso ao desenvolvimento e valorização das terras.

Administrativamente, o lugar estava sob a jurisdição do município de Amarante, até que, na década de 1950, lideranças locais iniciaram um movimento pró-emancipatório, que culminou com o desmembramento e a elevação do povoado à categoria de cidade por meio da aprovação da Lei Estadual nº. 2.352, de 24 de julho de 1954.

### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Texto Acadêmico/ Livro

ORIGEM: RIBEIRO, Manoel Barbosa. Nossas Raízes. Angical do Piauí. 2008.

CRÉDITOS: Manoel Barbosa Ribeiro

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRICO, POVOAMENTO

## Após a leitura dos documentos, selecione a alternativa mais pertinente:

### Alternativas

(A) Os irmãos habitaram/passaram por Angical do Piauí entre 1819 e 1833, é considerada como uma fase de povoamento efetivo do lugar.

(B) A efetuação do povoamento de Angical do Piauí ocorreu mediante a chegada de três famílias – Gomes, Santos e Soares – responsáveis pela ocupação definitiva.

(C) As famílias – Gomes, Santos e Soares – fixaram-se em Angical, atraídas pela fertilidade das terras e pelas condições naturais e iniciaram o processo de estruturação do local. Construíram, casas, currais, cultivaram e dividiram terras.

(D) As famílias chegaram em Angical do Piauí trazendo seus escravos em busca de terras férteis para fazerem suas conquistas, trabalhar na agricultura e montar suas fazendas de gado. Após alguns anos desapareceram deixando poucas informações documentadas.

### Gabarito:

**A-0**

**B-1**

**C-4**

**D-5**

## **Comentário da Questão:**

Os irmãos habitaram o lugar entre 1819 e 1833, contudo, a passagem deles pelo lugar não é considerada pelo autor como uma fase de povoamento efetivo do lugar.

De acordo com fontes oficiais, a efetuação do povoamento ocorreu mediante a chegada de três famílias - Gomes, Santos e Soares - responsáveis pela ocupação definitiva. Estas famílias, ainda no século XIX, fixaram-se em Angical, atraídas pela fertilidade das terras e pelas condições naturais e iniciaram o processo de estruturação do local. Construíram, casas, currais, cultivaram e dividiram terras. Eles aqui chegaram trazendo seus escravos em busca de terras férteis para fazerem suas conquistas, trabalhar na agricultura e montar suas fazendas de gado. Após alguns anos desapareceram deixando poucas informações documentadas.

## TAREFA- FASE 2: EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE ANGICAL DO PIAUÍ

Nesta fase, cada equipe deve fornecer duas imagens do patrimônio escolhido, feitas em épocas diferentes (antiga e atual).

- As imagens podem ser retiradas da internet, ou de livros, ou serem fotografias feitas pelos participantes ou conhecidos deles.
- As imagens NÃO PODEM ser desenhos produzidos pelos participantes.
- Cada imagem deve ter uma legenda com título, autor e procedência (de onde ela foi retirada).

**Nome** (nome do patrimônio/ano)

-----

**IMAGEM 1**



### **Legenda da imagem 1**

A legenda deve conter: o título da imagem, a indicação do autor, indicação de onde foi retirada a imagem.

---

---

**Nome** (nome do patrimônio/ano)

---

### **IMAGEM 2**



### **Legenda da imagem 2**

A legenda deve conter: o título da imagem, a indicação do autor, indicação de onde foi retirada a imagem.

---

---

## **FASE 03**

# **ANGICAL DO PIAUÍ: EDUCAÇÃO E CULTURA**





## **FASE 03**

# **O CAMINHO DA AVENTURA PULSA COM MAIOR EMOÇÃO...**

Sejam bem-vindo(a)s à Fase 3 da OLIMPÍADA DE HISTÓRIA LOCAL!

A terceira fase da OLIMPÍADA DE HISTÓRIA LOCAL é composta por 2 Questões, e uma Tarefa.

Cada uma das questões apresentadas possui quatro alternativas. Em cada questão há mais de uma alternativa correta. Você deve escolher qual alternativa considera mais completa, profunda e adequada e selecioná-la.

Boa sorte a todos!

E agora... vamos às questões!

# QUESTÃO 01

## Documento 001

**Leia os trechos a seguir e assinale a alternativa mais pertinente:**

Principal escola da cidade de Angical, em meados das décadas de 1940 e 1950, a referida escola Demerval Lobão possuía uma estrutura mínima para a oferta de ensino primário. Possuía apenas duas salas de aula e as dependências administrativas. Além disso, havia as dependências que serviam de residência para o professor. Tal fato evidencia que a escola funcionava com professores de outros lugares, que eram encaminhados à escola, onde passavam a residir no prédio escolar.

### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Texto Acadêmico/ Livro

ORIGEM: RIBEIRO, Manoel Barbosa. Nossas Raízes. Angical do Piauí. 2008.

CRÉDITOS: Manoel Barbosa Ribeiro

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRICO, POVOAMENTO

## Documento 002

A respeito da estrutura física da escola isolada em que estudaram, as personagens recordam dos espaços existentes no prédio e os relacionam com as atividades cotidianas, especialmente os espaços que eram utilizados pelos alunos para as brincadeiras e recreação. A respeito disso, recordam:

Pra época, era boa. Era coberta direitinho, de telha. Tinha suas salas, tinha a área de lazer, o local de brincar na hora do recreio, tinha piso. Era uma área aberta que a gente brincava, brincava de roda, mais era dividido.

Tinha a parte da diretoria, aí tinha um local assim, tinha a área da diretora. Era um prédio próprio, construído especialmente pra escola. (MOURA, 2013).

Era escola isolada, só com uma sala de aula. [...] Era só uma salinha de diretoria. Como se fosse uma diretoria, mas não tinha diretora, né. Era a salinha, o pátio, que era onde a gente brincava jogando bola e uma salinha de aula. Só era isso. Esse era o tamanho da escola que hoje é o “Demerval Lobão” que você aí vê a diferença, né? Era escola isolada, nessa época. (RIBEIRO, 2013).

Então, nesse período só eram quatro salas, em Demerval Lobão, quatro salas de aula, tinha um pátio, e uma cantina, uma salinha que era a cantina, e os dois banheiros, homem e mulher, que hoje tá uma estrutura extraordinária, tá bem diferente. Então era somente assim, tinha a diretora, a professora Olga, os quatro professores, só diretores, os quatro professores, um vigia, e duas zeladoras e pronto. Era os funcionários de lá. (SOUSA CARVALHO, 2013)

#### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Texto Acadêmico

ORIGEM: Dissertação de Mestrado em Educação: Memórias de professoras piauienses: itinerários escolares e experiências docentes (1940-1970) / Francisco Gomes Vilanova. – 2014

CRÉDITOS: Francisco Gomes Vilanova

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO. DEMERVAL LOBÃO.

## Alternativas

(A) Os textos trazem informações a respeito da primeira escola do município de Angical do Piauí, Unidade Escolar Demerval Lobão, com detalhes sobre os espaços existentes no prédio.

(B) Os textos se referem à Unidade Escolar Demerval Lobão, que foi construída como escola isolada ainda nos anos 40, sendo posteriormente elevada à categoria de grupo escolar.

(C) Com detalhes sobre a estrutura física da escola isolada Demerval Lobão, os espaços existentes no prédio e as atividades cotidianas, os textos e memórias registram aspectos importantes sobre a história da educação de Angical do Piauí.

(D) Os textos destacam exclusivamente o cotidiano escolar dando ênfase à rotina do ambiente, abordando aspectos como as normas escolares.

## Gabarito:

**A-1**

**B-4**

**C-5**

**D-0**

## Comentário da Questão:

Nos anos de 1940 o Estado do Piauí estava empreendendo a expansão do ensino primário. Os textos sobre a história da escola Demerval Lobão de Angical do Piauí, destacam as características físicas da escola e a realidade do ensino naquela época. A Escola Demerval Lobão foi a primeira escola do município de Angical do Piauí, construída como escola isolada ainda nos anos 40, sendo posteriormente elevada à categoria de grupo escolar. Por meio das memórias, experiências e trajetórias das professoras indica detalhes sobre a estrutura física da escola isolada Demerval Lobão, os espaços existentes no prédio e as atividades cotidianas, os textos e memórias registram aspectos importantes sobre a história da educação de Angical do Piauí.

# QUESTÃO 02

## Documento 001

Assista ao clip da canção “As Moças de Angical” de Climério Ferreira gravada por Dominginhos e escolha a alternativa mais pertinente:



<https://www.youtube.com/watch?v=X2qACZSZuzU>

### Letra da canção: As Moças de Angical (Dominginhos/Climério Ferreira)

Num dia desses vi o carro do Amarante  
Tava cheinho de mulheres rebolando  
Até pensei que já fosse carnaval  
Não era não, eram as moças de Angical  
Não era não, eram as moças de Angical

No mês passado dei um pulo a São Gonçalo  
Vi uma turma rebolando no salão  
Não era não, eram as moças de Angical  
Não era não, eram as moças de Angical

E noutro dia fui a Regeneração  
Tinha uma turma animando flor da vila  
No oxalá, hoje tem forró legal  
Não tinha não, eram as moças de Angical  
Não tinha não, eram as moças de Angical

### **Ficha técnica**

TIPO DE DOCUMENTO: Vídeo

ORIGEM: <https://www.youtube.com/watch?v=X2qACZSZuzU>

CRÉDITOS: Composição Climério Ferreira. Gravação Dominginhos

PALAVRAS-CHAVE: HISTÓRIA DE ANGICAL, MÚSICA, CULTURA.

### **Alternativas**

(A) A música de composição de Dominginhos pode ser vista como um reflexo da valorização das raízes e da identidade regional na música popular brasileira.

(B) A canção “As Moças de Angical”, trata-se de uma composição do angicalense Climério Ferreira, e foi gravada por Dominginhos, um renomado músico brasileiro.

(C) A canção faz uma homenagem às mulheres de Angical do Piauí, retratando sua beleza, graça e importância na comunidade. Composição do Angicalense Climério Ferreira dedicada à sua Mãe.

(D) A canção celebra a cultura nordestina, suas tradições e o cotidiano das pessoas comuns.

### **Gabarito:**

**A-0**

**B-1**

**C-5**

**D-4**

### **Comentário da Questão:**

O letrista, poeta e professor Climério Ferreira é natural de Angical do Piauí, fez a canção para homenagear sua mãe, retratando na canção as mulheres da cidade de Angical (beleza, graça e importância na comunidade).

A canção foi gravada por Dominginhos, capturando a essência poética e melódica da vida nas pequenas cidades do interior do Nordeste brasileiro.

# TAREFA- FASE 3: EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE ANGICAL DO PIAUÍ

## INSTRUÇÕES SOBRE A TAREFA

Na primeira fase da Olimpíada de História Local, a equipe escolheu e indicou um patrimônio, material ou imaterial, reconhecido oficialmente ou não. Na segunda fase, a equipe enviou duas imagens desse patrimônio escolhido.

Nessa fase, a equipe vai escrever um texto descritivo-argumentativo sobre o patrimônio que escolheu. O trabalho deve ser original, ou seja, deve ser realizado pela equipe. A utilização de fontes externas ao seu texto deve ser devidamente referenciada e para isso há espaço para a indicação da bibliografia utilizada. Para tal, a equipe deve:

1. Criar um título para o texto;
  2. Detalhar um pouco mais o patrimônio escolhido - de que época ele é, qual sua localização e importância para a localidade; se for um bem imaterial (uma prática, um saber-fazer) a equipe deve também detalhar as suas características;
  3. Justificar por que ele é importante para o local, região ou mesmo o país, para que se possa compreender por que ele é (ou deveria ser) protegido;
  4. Explicar por que ele deve continuar existindo; qual a relevância para as gerações futuras.
  5. Indicar de 1 até 3 textos/sites/referências bibliográficas utilizados.
- Bom trabalho!

**OBS.: Essa tarefa segue o modelo das questões propostas na tarefa da ONHBA-2 (2022).**

# TAREFA- FASE 3: EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE ANGICAL DO PIAUÍ

**Título do texto:**

---

---

**Texto descritivo-argumentativo**

Aqui a equipe deve produzir seu texto:



## **Bibliografia**

Aqui a equipe deve indicar de 1 a 3 textos/sites/referências bibliográficas utilizados na construção do texto.



## **FASE 04**

# **“CORREÇÃO POR PARES” EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE ANGICAL DO PIAUÍ**



## **FASE 04**

# **O DESFECHO DA JORNADA ESTÁ PRETES A SE REVELAR...**

Prezada equipe participante da OLIMPÍADA DE HISTÓRIA LOCAL. Parabéns! Sua equipe está na quarta fase!

Sabemos todo o esforço, tempo e dedicação necessários para chegar até aqui, e já consideramos a todos como grandes vencedores.

A quarta fase da OLIMPÍADA DE HISTÓRIA LOCAL é uma Tarefa.

Boa sorte a todos!

E agora... vamos à tarefa.

# TAREFA- FASE 4: EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE ANGICAL DO PIAUÍ

## “CORREÇÃO POR PARES”

A tarefa da fase 4 segue como modelo a “Correção por Pares”, um dos diferenciais criados pela Olimpíada Nacional em História do Brasil e presente na ONHB-A. A proposta é muito enriquecedora, pois as equipes têm a oportunidade de conhecer os trabalhos de outras equipes, avaliar e ser avaliada.

Cada “equipe” receberá uma tarefa de outra equipe para ler e avaliar. Para realizar a avaliação, cada equipe deve ler com atenção a tarefa que recebeu observando os critérios e assinalando as alternativas de cada avaliação.

Mãos à obra e bom TRABALHO!

**“CORREÇÃO POR PARES”**  
**TAREFA: EXPLORANDO O PATRIMÔNIO DE**  
**ANGICAL DO PIAUÍ**

	<b>PERGUNTA</b>	<b>RESPOSTA</b>
1	<p>Em casos raros, pode ocorrer de uma equipe enviar uma tarefa praticamente em branco, apenas com algumas letras ou palavras espalhadas no corpo do texto (sem formar frases). A tarefa que sua equipe recebeu está nestas condições?</p> <p>Atenção: se a equipe fez apenas uma ou mais partes, a Tarefa DEVE ser avaliada. Só se deve assinalar que a Tarefa está incompleta no caso de Tarefas praticamente em branco ou com algumas letras ou palavras soltas, sem formar frases.</p>	( ) SIM ( ) NÃO
2	<p>HÁ UM TÍTULO NO TEXTO?</p> <p>Considere SIM para a existência de um título.</p>	( ) SIM ( ) NÃO
3	<p>O TÍTULO DESENVOLVE/EXPLICA SOBRE O TEMA DA TAREFA?</p>	( ) SIM ( ) NÃO
4	<p>O TEXTO DETALHA UM POUCO MAIS O PATRIMÔNIO ESCOLHIDO?</p>	( ) SIM ( ) NÃO
5	<p>O TEXTO DESCREVE DE QUE ÉPOCA É O PATRIMÔNIO HISTÓRICO?</p>	( ) SIM ( ) NÃO
6	<p>O TEXTO DESCREVE A LOCALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO?</p>	( ) SIM ( ) NÃO
7	<p>O TEXTO DISCUTE A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO PARA A LOCALIDADE?</p>	( ) SIM ( ) NÃO

8	O TEXTO JUSTIFICA POR QUE O PATRIMÔNIO É <b>IMPORTANTE PARA O LOCAL, REGIÃO OU MESMO O PAÍS?</b>	( ) SIM ( ) NÃO
9	O TEXTO EXPLICA POR QUE O PATRIMÔNIO DEVE CONTINUAR EXISTINDO?	( ) SIM ( ) NÃO
10	O TEXTO EXPLICA QUAL A RELEVÂNCIA DO PATRIMÔNIO PARA AS GERAÇÕES FUTURAS?	( ) SIM ( ) NÃO

## AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

11	HÁ UM TEXTO NO CAMPO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS?  Se houver apenas algumas palavras soltas e incoerentes marque “NÃO”.	( ) SIM ( ) NÃO
12	O TEXTO É COMPOSTO POR 3 REFERÊNCIAS UTILIZADAS PELA EQUIPE?  Considere “NÃO” se apresentar apenas 1 ou 2 referências. Considere “NÃO” se apresentar mais de 3 referências. Somente considere “SIM” se apresentar 3 referências. Considere SIM se houver como quarta referência a indicação de site/aplicativo de I.A, mas considere NÃO se a indicação de site/aplicativo de I.A aparecer como única referência ou como uma das três referências obrigatórias.	( ) SIM ( ) NÃO
13	AS REFERÊNCIAS SÃO COERENTES O CONTEÚDO APRESENTADO NA TAREFA?	( ) SIM ( ) NÃO

## A TAREFA COMO UM TODO

14	<p>HÁ COERÊNCIA GERAL ENTRE O OBJETIVO DA TAREFA E O CONTEÚDO DA TAREFA APRESENTADA?</p> <p>Aqui devem ser considerados os textos e imagens em todos os campos da tarefa.</p>	<p>( ) SIM, a tarefa trata do tema proposto.</p> <p>( ) NÃO, não a tarefa trata de um tema diferente do proposto.</p>
15	<p>HÁ COERÊNCIA EM TODA A TAREFA?</p> <p>Aqui devem ser considerados os textos e imagens em todos os campos da tarefa.</p>	<p>( ) SIM, toda a Tarefa é sobre o tema.</p> <p>( ) NÃO, apenas parte da Tarefa é sobre o tema.</p>
16	<p>O TEXTO DA TAREFA, COMO UM TODO, ESTÁ ESCRITO DE FORMA CLARA E BEM ENCADEADA?</p> <p>Note: um texto escrito de forma clara e encadeada é um texto compreensível, com começo, meio e fim.</p>	<p>( ) SIM ( ) NÃO</p>
17	<p>HÁ ERROS DE ORTOGRAFIA E/OU GRAMÁTICA?</p>	<p>( ) SIM ( ) NÃO</p>
18	<p>AINDA SOBRE OS ERROS DE ORTOGRAFIA E/OU GRAMÁTICA</p>	<p>( ) Há tantos erros de ortografia e/ou gramática que prejudicaram seriamente o entendimento da Tarefa.</p> <p>( ) Há alguns erros de ortografia e/ou gramática, porém não prejudicaram o entendimento da Tarefa.</p>

19	<p>VOCÊ/SUA EQUIPE TEM RAZÕES PARA ACREDITAR QUE O TEXTO APRESENTADO É MERAMENTE CÓPIAS E/OU CITAÇÕES SEM REFERÊNCIA, E NÃO RESULTADO DO TRABALHO/ELABORAÇÃO REALIZADOS PELA EQUIPE?</p>	<p>( ) SIM, toda ou quase toda a Tarefa foi copiada de algum lugar e/ou é composta de citações sem referência.</p> <p>( ) SIM, parte da Tarefa foi copiada de algum lugar e/ou é composta de citações sem referência.</p> <p>( ) SIM, pequenos trechos da Tarefa foram copiados ou trazem citações sem referência.</p> <p>( ) NÃO. Temos razões para acreditar que a Tarefa foi realizada pela Equipe.</p>
20	<p>NA TAREFA: VOCÊ LOCALIZOU ALGUM TRECHO/IMAGEM OFENSIVO, PORNOGRÁFICO OU QUE INCITA E/OU FAZ APOLOGIA A QUALQUER FORMA DE VIOLÊNCIA, PRECONCEITO RACIAL, SOCIAL, DE GÊNERO, DE CREDO, GERACIONAL, CAPACITISTA OU DE ORIGEM?</p> <p>Atenção: não confunda a descrição ou crítica a situações de violência ou preconceito com a apologia a elas. Na apologia, essas situações são positivadas, elogiadas ou incentivadas.</p>	<p>( ) NÃO</p> <p>( ) SIM, em imagem.</p> <p>( ) SIM, em texto.</p>





21	NA TAREFA: VOCÊ LOCALIZOU O NOME DA EQUIPE GRAFADO?	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM, em imagem. <input type="checkbox"/> SIM, em texto
22	OBSERVANDO A TAREFA DESTA EQUIPE COMO UM TODO E DEIXANDO DE LADO PEQUENAS IMPERFEIÇÕES, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE A IMPRESSÃO GERAL É DE UMA TAREFA BEM REALIZADA?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

**OBS: Essa tarefa segue as questões propostas na tarefa da ONHBA-2 (2022) e ONHB 16 (2024).**

# FINAL

## ***A AVENTURA TERMINOU.***



Para a fase final, serão classificadas três equipes de cada turma, que competirão com a apresentação de seu texto final.

O desafio para cada equipe finalista será apresentar, no auditório da escola, o texto produzido. Na oportunidade, pode ser realizada uma exposição das imagens de cada patrimônio histórico escolhido por todas as equipes participantes da olimpíada de história local.

A comissão julgadora dos trabalhos apresentados pode ser composta por professores de história e especialistas convidados, que definirão as equipes vencedoras (ouro, prata, bronze e cristal).

# APRESENTAÇÃO FINAL

No dia da apresentação final, pode ser realizada a premiação e entrega dos certificados aos estudantes da escola que participaram da olimpíada de história local, convidando os pais/ responsáveis e a comunidade escolar envolvida no projeto.

**Cada equipe finalista deverá montar sua apresentação com base no modelo abaixo:**

Slide 01	NOME DA EQUIPE/TURMA/ MEMBROS DA EQUIPE
Slide 02	TÍTULO NO TEXTO
Slide 03	FOTO 01 DO PATRIMÔNIO
Slide 04	FOTO 02 DO PATRIMÔNIO
Slide 05	ÉPOCA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
Slide 06	LOCALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
Slide 07	IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO PARA A LOCALIDADE
Slide 08	RELEVÂNCIA DO PATRIMÔNIO PARA AS GERAÇÕES FUTURAS
Slide 09	CONCLUSÃO
Slide 10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

# REFERÊNCIAS

BALTAZAR, A. **Patrimônio cultural: técnicas de arquivamento e introdução à Museologia**. Batatais: Claretiano, 2011.

BURKE, Brian. **Gamificar**: como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias. São Paulo: DVS Editora, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Angical do Piauí**. Histórico. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=220060&search=piaui|angical-do-piaui|infograficos:-historico> . Acesso em 03 jul. 2024.

NODA, Marisa. **Avaliação e novas perspectivas de aprendizagem em História**. In: HISTÓRIA&ENSINO, Londrina, v. 11, jul. 2005.

OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL (ONHB). Disponível em: <https://www.olimpiadadehistoria.com.br> Acesso em 03 jul. 2023.

PAIM, Elison Antonio; PICOLLI, Vanessa. **Ensinar história regional e local no ensino médio**: experiências e desafios. História & Ensino: Londrina, 2007.

PRATS, Joaquin. Ensinar história no contexto das ciências sociais: princípios básicos. **Educar**. Curitiba: Editora UFPR, n. esp., p. 191-218, 2006.

REGIMENTO DA 15ª ONHB- 2023. Disponível em <https://www.olimpiadadehistoria.com.br/paginas/onhb15/regulamento>. Acesso em 03 jul. 2024.

RIBEIRO, Manoel Barbosa. **Nossas raízes**: Angical nossa história. Angical – PI, 2008.

VILANOVA, Francisco Gomes. **Memórias de professoras piauienses**: itinerários escolares e experiências docentes (1940-1970). Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal do Piauí- UFPI, 2014.